



H0819

O SÍMBOLO DO FOGO NA CULTURA DA GRÉCIA ANTIGA

Pedro Spigolon Barbosa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Flavio Ribeiro de Oliveira (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente estudo busca compreender, através de uma jornada investigativa e reflexiva, a *visão de mundo* do homem grego antigo por meio do símbolo do fogo. A abordagem busca tomar diversos pontos de vista a fim de realizar uma leitura mais completa e menos susceptível a um reducionismo mediante um aspecto tomado como geral. Dessa forma, estudamos o mito de Prometeu, o qual narra o advento do fogo e instaura o rito de sacrifício como elemento de expiação, visto assim como uma narrativa fundante do sentido do fogo tanto do ponto de vista do que o grego crê quanto da prática mediante ritos de sacrifício; a tragédia de Ésquilo, *"Prometeu Acorrentado"*, tomando-o como um discurso artístico que releva de maneira sintética e totalizante a expressão da cultura trágica; e o pensamento do filósofo pré-socrático Heráclito, de Éfeso, que toma o elemento do fogo como imagem e expressão mesma do continuo movimento do mundo denominado como *devir*. Por meio desses aspectos buscamos conhecer a matriz intelectual simbólica que circunda o fogo na cultura grega e entende-la de um modo mais profundo e aberto, não buscando o fechar que é próprio do conceito, e sim o unir e transcender como é próprio do símbolo.

Símbolo do fogo - Mitologia grega - Discursos trágico e filosófico